

PRODUÇÃO DE MUDAS FLORESTAIS PARA PLANTIO EM ÁREAS DEGRADADAS DA PROVÍNCIA PETROLÍFERA DE URUCU, COARI - AMAZONAS

RODRIGUES, M. R. L.; Embrapa Amazônia Ocidental; mrosario@cpaa.embrapa.br
BARROS, M. E.; INPA; TEIXEIRA, W. G; Embrapa Amazônia Ocidental; lau@cpaa.embrapa.br

Introdução

A qualidade da muda produzida é fator determinante para o sucesso na implantação de um povoamento florestal. Este trabalho tem por objetivo, avaliar os teores nutricionais de seis diferentes substratos e de dois tamanhos de sacos sobre a produção de biomassa e o crescimento das plantas na fase de viveiro, visando a melhoria do sistema de produção de mudas florestais.

Material e métodos

Os trabalhos de campo foram realizados no viveiro da Petrobras, localizado à margem direita do Rio Solimões, município de Coari, AM. O delineamento estatístico utilizado foi o inteiramente casualizado com 3 repetições. Os tratamentos foram os substratos S1: Solo (Testemunha), S2: S1+Composto orgânico (CO), S3: S1+Adubo químico (AQ), S4: S3+CO, S5: S1+Formulação 10-30-10 (Método Urucu) e S6: S5+CO+complemento (130 g de sulfato de magnésio, 30g de ZINCOP e 10 g de bórax). Como recipiente foram usados sacos plásticos de 2 kg e de 8 kg. As espécies utilizadas foram Angico (*Anadenanthera colubrina*), Angelim (*Dinizia excelsa* Ducke) e Andiroba (*Carapa guianenses*), provenientes de sementes e produzidas no viveiro da Petrobrás. Em torno do quarto mês realizaram-se medidas de altura, diâmetro do caule, produção de biomassa fresca e seca das mudas florestais. As amostras dos substratos foram coletadas e analisadas, conforme metodologia do

LASP/Embrapa (Embrapa, 1997). Além das análises de solo também foram realizadas biomassa fresca e seca das espécies florestais.

Resultados e discussão

Os resultados da análise de solo apresentados na Tabela 1, confirmam a pobreza química natural do solo utilizado para o preparo das mudas, o que somado ao seu caráter álico, determinam a necessidade do uso de corretivos/fertilizantes químicos e/ou orgânicos para se obter mudas vigorosas. Na Tabela 2 são apresentados os resultados de biomassa da parte aérea, raiz e biomassa total. Os resultados mostram que os tratamentos que receberam adubo orgânico e/ou a adubação química apresentaram maiores relações parte aérea/raiz. O tratamento S4 foi o que proporcionou uma melhor qualidade ao substrato final, promovendo, conseqüentemente, uma maior produção de biomassa e um melhor crescimento e desenvolvimento das mudas (Figura 1)

O número de folhas e a altura das mudas foram estatisticamente superiores no saco de maior capacidade.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Rede CT-Petro, FINEP, PETROBRAS, Embrapa Amazônia Ocidental, INPA, CNPq.

Bibliografia citada

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solo. Manual de Métodos de Análise de Solo. 2. ed. Rio de Janeiro, 1997. 212p.

Tabela 1. Caracterização química dos substratos.

Tratamentos (substratos)	pH	P	K	Na	Ca	Mg	Al	H+Al	N	C	Fe	Zn	Mn	Cu
	H ₂ O	mg dm ⁻³			c.molc dm ⁻³				g kg ⁻¹		mg dm ⁻³			
Barro-subsuperfície	4,05	1,5	10	3	0,01	0,05	3,55	6,81	1,09	7,12	580	0,78	0,1	0,1
S1	4,94	4,5	38	17	0,04	0,10	3,12	9,99	1,04	15,30	322	0,43	0,3	0,2
S2	5,72	34,0	162	36	1,72	0,56	0,14	7,21	1,64	28,55	408	4,52	5,2	0,7
S3	4,56	282,7	118	29	0,76	0,37	1,41	8,13	1,09	15,31	192	14,18	1,5	1,7
S4	5,88	221,0	160	41	1,89	1,00	0,09	5,67	1,57	31,19	198	15,59	6,9	1,2
S5	4,55	137,6	76	22	0,80	0,18	2,21	9,98	1,49	16,34	310	1,80	0,4	0,3
S6	4,99	161,6	138	32	1,51	0,53	0,43	7,57	0,78	21,01	258	11,80	3,8	0,9

Tabela 2 - Produção da biomassa seca da parte aérea, raiz e biomassa total em função dos substratos utilizados.

Substrato	Biomassa seca da parte aérea	Biomassa seca da raiz	Biomassa seca total
S1	9,23 c	3,91 b	13,14 b
S2	14,28 bc	4,83 ab	19,12 ab
S3	19,68 ab	7,63 a	27,31 a
S4	25,22 a	5,47 ab	30,68 a
S5	16,22 abc	5,49 ab	21,71 ab
S6	21,15 ab	6,83 ab	27,99 a

Médias seguidas pelas mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5%.



Figura 1. Vista geral das mudas dispostas na bancada do viveiro da Petrobras (bancada central). Urucu, 2004.